

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## BOLETIM DE CONJUNTURA SEMANAL – DE 18 a 24/08/2022

### CENÁRIO ECONÔMICO

#### 1.1 Cenário Internacional

A inflação da zona do euro atingiu um novo recorde de 8,9% em julho, confirmou a agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat, com o núcleo da inflação que exclui os componentes mais voláteis também subindo acentuadamente. A Eurostat disse que os preços ao consumidor nos 19 países que utilizam o euro subiram 0,1% em julho sobre o mês anterior, registrando 8,9% na base anual, taxa mais elevada desde que o euro foi criado em 1999.

A agência de estatísticas disse que, do total, 4,02 pontos percentuais vieram de energia mais cara – cujos custos aumentaram devido à invasão russa à Ucrânia – e 2,08 pontos de alimentos, bebidas e tabaco. Mas mesmo quando esses componentes mais voláteis são excluídos, no que o Banco Central Europeu (BCE) chama de núcleo da inflação e observa de perto para as decisões sobre as taxas de juros, os preços ainda avançaram 5,1% em julho em relação ao ano anterior.

No mês passado, o BCE iniciou um ciclo de alta da taxa de juros após anos de taxas baixíssimas, mas ainda assim os preços dos serviços, responsáveis por mais de dois terços do Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro, subiram 3,7% em julho em termos anuais, adicionando 1,6 ponto percentual ao resultado final.

O dólar marchou para um novo recorde de 20 anos, com o euro caindo novamente com a perspectiva cada vez maior de uma recessão impulsionada pela energia na segunda metade do ano. O euro caiu para US\$ 0,9902 antes de reduzir as perdas, após números sugerirem que o principal setor de manufatura alemão resistiu melhor do que o esperado em agosto, à medida que os gargalos da cadeia de suprimentos diminuíram.

Os países da América do Sul vêm passando por um quadro econômico comum em 2022, tanto pelos fatores que ajudam as suas economias quanto pelos elementos negativos, em especial a inflação. Um relatório divulgado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), da Organização das Nações Unidas (ONU), projeta que a região deve ter crescimento de 2,7% em 2022. Em 2021, a alta de 6,5%, considerando apenas a América do Sul, a expectativa é de expansão de 2,6%. Para o Brasil, a previsão é de alta de 1,6%.

Segundo a Cepal, “a desaceleração econômica aprofundou-se pelos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, somando-se aos crescentes limitadores que a política macroeconômica doméstica enfrenta para impulsionar o crescimento”. “Embora alguns países da região — principalmente os exportadores líquidos de energia — têm se beneficiado do alto preço desses produtos nos mercados internacionais, na maioria dos países há quedas dos termos de troca”, ressalta a organização.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



/seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

O relatório destaca ainda que “as condições financeiras mais restritivas nos mercados internacionais e a maior aversão ao risco dos investidores estão afetando os fluxos financeiros para a região”.

## 1.2 Cenário Nacional

Os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgados dia 24 pelo IBGE apontam que a queda nos preços dos combustíveis, em particular da gasolina e do etanol, e também da energia elétrica, afetou negativamente o IPCA-15, a prévia da inflação oficial, que ficou em -0,73% em agosto, após variação de 0,13% em julho. Foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em novembro de 1991. Apesar da queda recorde, os preços de Alimentação e bebidas (1,12%) e Saúde e cuidados pessoais (0,81%) continuaram subindo.

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 5,02% e, em 12 meses, de 9,60%, abaixo dos 11,39% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2021, a taxa foi de 0,89%.

Houve variações negativas em três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados. A queda da gasolina (-16,80%) influenciou o resultado do grupo dos transportes, que teve a maior variação negativa (-5,24%) e o maior impacto negativo, de -1,15 ponto percentual (p.p.). Já a maior variação positiva veio de alimentação e bebidas (1,12%), influenciada principalmente pelo aumento nos preços do leite longa vida (14,21%), maior impacto individual positivo no índice do mês, com 0,14 p.p.

Já a variação negativa no grupo habitação (-0,37%) está relacionada ao recuo nos preços da energia elétrica residencial (-3,29%), devido à redução em vários estados da alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrada sobre esse serviço. Além disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou revisões tarifárias extraordinárias de diversas distribuidoras que operam em áreas de abrangência do índice, reduzindo as tarifas a partir de 13 de julho.

Em contraponto às quedas, a alimentação (1,12%) continuou em alta. O resultado foi influenciado pelo aumento do leite longa vida, que acumula no ano variação de 79,79%. Outros destaques no grupo foram as frutas (2,99%), que em julho tiveram aumento (4,03%), o queijo (4,18%) e o frango em pedaços (3,08%). Com isso, a alimentação no domicílio variou 1,24% em agosto. A alimentação fora do domicílio também teve alta de 0,80% em agosto, desacelerando em relação ao mês anterior (1,27%). Tanto o lanche (0,97%) quanto a refeição (0,72%) tiveram variações inferiores às registradas em julho (de 2,18% e 0,92%, respectivamente).

A pesquisa mostra também que todas as onze áreas pesquisadas tiveram variações negativas em agosto. A menor variação ocorreu em Belo Horizonte (-1,58%), especialmente por conta da gasolina (-20,50%) e da energia elétrica (-13,11%). A maior variação, por sua vez, foi em São Paulo (-0,11%), cujo resultado foi influenciado pelas altas

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

de 11,31% no leite longa vida e de 2,96% na energia elétrica.

O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) formalizou dia 17 a redução em 10% das alíquotas da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. A TEC é uma tarifa de importação usada nos países que compõem o Mercosul: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A ideia de uma tarifa única é evitar disputas tarifárias dentro do grupo.

A redução da alíquota em até 10% já tinha sido aprovada pelo bloco em julho. Na ocasião, o presidente Jair Bolsonaro não compareceu à cúpula dos líderes do bloco. Ele enviou um vídeo no qual defendeu a redução da tarifa. Agora, a Camex incorporou a redução na norma brasileira. A resolução entra em vigor no dia 1º de setembro.

Segundo o Ministério da Economia, a decisão “busca estabelecer uma estrutura tarifária mais eficiente para ampliar a inserção dos países do Mercosul no comércio internacional, além de aumentar a competitividade e a integração das economias do bloco”. Ainda segundo a pasta, a redução atinge a “maior parte do universo tarifário, resguardadas as exceções já existentes no bloco”.

A Camex também aprovou a redução do imposto de importação de sete produtos, dentre eles, airbags para proteção de motociclistas, proteínas do soro do leite, e complementos alimentares.

Com a medida, esses produtos passam a integrar a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec). As alíquotas serão reduzidas a partir de 1º de setembro. As tarifas de importação desses itens serão zeradas ou reduzidas a 4%. Até agora, variavam de 11,2% a 35%.

### 1.3 Cenário Baiano

A Unipar, líder em cloro e soda na América do Sul, anunciou recentemente investimentos da ordem de R\$ 140 milhões em uma nova fábrica, na Bahia. Os investimentos em saneamento influenciarão o consumo de cloro, e consequentemente a produção nacional de soda, em duas frentes: nos volumes destinados ao tratamento de água e esgotos e aqueles direcionados à produção de vinílicos, sobretudo o policloreto de vinil (PVC), material mais utilizado em tubos e conexões.

Ainda no setor químico, a Basf, que produz ácido acrílico, acrilato de butila, além de Polímeros Superabsorventes (SAP), vai investir R\$ 350 milhões para ampliar e modernizar complexo acrílico em Camaçari. A planta terá um incremento de 105 quilotoneladas (KT) por ano na capacidade instalada de produção. A estimativa é que o investimento, que já começou a ser aplicado nas obras de ampliação, seja feito ao longo de 10 anos. Os produtos são utilizados na produção de tintas, revestimentos, tratamento de água, vernizes, adesivos e aglomerantes, colas e adesivos e fabricação de produtos como fraldas descartáveis e de higiene feminina.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

A construtora Moura Dubeux comprou o antigo prédio do Othon Palace, em Ondina, segundo confirmou o prefeito de Salvador, Bruno Reis. A unidade, que mantinha atividade em Salvador desde 1975, fechou as portas oficialmente em 2018. Esse é o segundo hotel de grande porte comprado pela construtora que, em 2019, comprou o Salvador Praia Hotel e obteve a liberação da prefeitura para a construção de um misto de condomínio residencial com apart-hotel. A compra do Othon, no entanto, acende mais uma discussão. Com a aquisição, o tradicional camarote que funcionava no antigo hotel ficará com o funcionamento inviabilizado para 2024. O prefeito afirmou que um grupo de empresários os procurou após o surgimento da possibilidade de transferir o circuito Barra/Ondina para a Boca do Rio e da revitalização do bairro.

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque às principais ocorrências da semana.

### **Agropecuária**

- ✓ A seca que afeta grande parte da região dos Estados Unidos conhecida como Cinturão de Milho levou à primeira redução nas estimativas de produção do cereal no país na temporada 2022/23. Em seu último relatório de oferta e demanda, o Departamento de Agricultura americano (USDA) projetou colheita de 364,73 milhões de toneladas nos Estados Unidos, volume 5% menor que o de 2021/22. Alguns analistas já preveem 360 milhões de toneladas (Valor Econômico, 24/08/2022).
- ✓ O possível declínio da produção americana acendeu o alerta no mercado de grãos, já que pode trazer novos rumos para o preço na bolsa de Chicago. Além disso, a queda na oferta americana abre espaço para o cereal do Brasil no mercado internacional, o que pode mexer com as cotações no mercado brasileiro (Valor Econômico, 24/08/2022).
- ✓ “Não vai faltar milho no Brasil. Mesmo que o consumo cresça 5%, ainda haverá 40 milhões de toneladas disponíveis”, diz Glauber Silveira, diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho). “Mas o comprador precisa se antecipar e travar os preços. A China já anunciou recentemente que vai importar produto do Brasil, e isso pode trazer uma mudança nas cotações aqui” (Valor Econômico, 24/08/2022).
- ✓ Ainda que a oferta americana vá diminuir, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) não vê grandes impactos das novas projeções do USDA sobre os

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

preços no mercado brasileiro, já que a produção deve ter forte crescimento no país (Valor Econômico, 24/08/2022).

- ✓ O IPCA-15 foi de -0,73% em agosto, ante 0,13% de julho. Foi a menor taxa da série histórica, iniciada em novembro de 1991. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 5,02% e, em 12 meses, de 9,60%, abaixo dos 11,39% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2021, a taxa foi de 0,89%. No lado das altas, a maior variação e o maior impacto vieram de Alimentação e bebidas (1,12% e 0,24 p.p.) (Agência IBGE, 24/08/2022).
- ✓ O resultado do grupo Alimentação e bebidas (1,12%) foi influenciado principalmente pelo aumento nos preços do leite longa vida (14,21%), maior impacto individual positivo no índice do mês (0,14 p.p.). No ano, a variação acumulada do produto chega a 79,79%. Outros destaques no grupo foram as frutas (2,99%), que também haviam subido em julho (4,03%), o queijo (4,18%) e o frango em pedaços (3,08%). Com isso, a alimentação no domicílio variou 1,24% em agosto (Agência IBGE, 24/08/2022).

### **Indústria**

- ✓ No setor químico, a produção nacional do cloro e de soda cáustica em 2022 deve elevar-se em pelo menos 20%, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), com a volta das operações a plena capacidade na fábrica de cloro-álcalis da Braskem em Maceió, e os reflexos iniciais do novo marco do saneamento no consumo doméstico de cloro. Com essa expansão, a taxa de utilização da capacidade instalada nas fábricas brasileiras voltou a superar 80%, retomando os níveis de 2018, portanto antes da pandemia. No ano passado, a taxa média foi de apenas 65,9% (Valor Econômico, 23/08/2022).
- ✓ A Unipar, líder em cloro e soda na América do Sul, anunciou recentemente investimentos da ordem de R\$ 140 milhões em uma nova fábrica, na Bahia. Os investimentos em saneamento influenciarão o consumo de cloro, e consequentemente a produção nacional de soda, em duas frentes: nos volumes destinados ao tratamento de água e esgotos e aqueles direcionados à produção de vinílicos, sobretudo o PVC, material mais utilizado em tubos e conexões (Valor Econômico, 23/08/2022).
- ✓ Ainda no setor químico, a Basf, que produz ácido acrílico, acrilato de butila, além de Polímeros Superabsorventes (SAP), vai investir R\$ 350 milhões para ampliar e modernizar complexo acrílico em Camaçari. A planta terá um incremento de 105 quilotoneladas (KT) por ano na capacidade instalada de produção. A estimativa é

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia



[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

que o investimento, que já começou a ser aplicado nas obras de ampliação, seja feito ao longo de 10 anos. Os produtos são utilizados na produção de tintas, revestimentos, tratamento de água, vernizes, adesivos e aglomerantes, colas e adesivos e fabricação de produtos como fraldas descartáveis e de higiene feminina (Bahia de Valor, 23/08/2022).

- ✓ No setor de celulose e papel, o comércio global atravessa situações desafiadoras, por conta de condições climáticas adversas e dificuldades de escoamento na produção devido a problemas na cadeia logística. Na Europa, a seca severa tem levado fábricas a suspender ou reduzir operações por causa das dificuldades de captação de água e de recebimento e escoamento de produtos. Na China, o racionamento de energia pode atingir as fábricas de papel. Entre os produtores brasileiros, a avaliação é que os atrasos nas entregas não devem ser corrigidos dentro deste ano e os mais recentes problemas de oferta e transporte da matéria-prima podem sustentar preços recorde por mais tempo do que se esperava - o risco de baixa vem das papeleiras, que podem reduzir produção, e portanto, o consumo de matéria-prima, diante do cenário complexo de custos e demanda (Valor Econômico, 24/08/2022).
- ✓ O Índice de Confiança do Empresarial Industrial por setor (ICEI – resultados setoriais) subiu em 26 de 29 setores industriais avaliados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), na passagem de julho para agosto de 2022. Mesmo os três setores nos quais o indicador caiu entre um mês e outro também seguem otimistas em relação à economia, pois a queda não foi suficiente para reverter a confiança acumulada nos meses anteriores (CNI, 19/08/2022).
- ✓ As maiores variações positivas na confiança ocorreram nos setores: Couro e artefatos de couro (7,1 pontos), Biocombustíveis (4,6 pontos) e Produtos de metal (4,2 pontos). Os três setores que registraram queda foram: Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-2,5 pontos), Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (-1,8 ponto) e Máquinas e equipamentos (-0,3 ponto) (CNI, 19/08/2022).

### **Comércio Varejista**

- ✓ Em agosto, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) indicador analisado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) alcançou 82,1 pontos, o maior nível desde abril de 2020 (95,6 pontos). O avanço no indicador foi de 1,1%, mantendo a tendência de alta iniciada em janeiro deste ano. Esse resultado foi fortemente influenciado pelo consumo das famílias com rendimentos acima de dez salários mínimos. Para esse grupo, a intenção de

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

compras subiu 3,3% para o grupo de menor renda, o ICF apresentou variação de 0,4% (CNC, 18/08/2022).

- ✓ A aceleração do ritmo de recuperação do volume de vendas no varejo pós-pandemia vem sendo mais intensa nos Estados do norte do país, após a pandemia. De acordo com o levantamento realizado pela CNC, cinco das sete unidades de Federação que compõem a região Norte apresentaram avanço acima da média nacional, que foi de 1,6%. Os destaques são Roraima (17,1%), Pará (15,7%), Amapá (14,6%), Amazonas (6,2%), e Rondônia (3,2%) (CNC, 23/08/2022).
- ✓ O levantamento realizado pela CNC apontou que no contexto nacional, em maio e junho de 2022, o volume de vendas no varejo brasileiro recuou 0,4% e 1,4%, em relação a abril e maio, respectivamente. Apesar das retrações, o nível de atividade se manteve 1,6% acima do patamar observado em fevereiro de 2020, mês que antecedeu o reconhecimento da pandemia pelas autoridades de saúde. Nos dois primeiros meses de pandemia (março e abril), o varejo brasileiro chegou a acumular retração de 18,9%, sendo atenuadas somente em maio e junho do mesmo ano (CNC, 23/08/2022).
- ✓ A quantidade de inadimplentes cresceu 7,39% com a aceleração da inflação desde o 2º semestre de 2021, o equivalente a 4,6 milhões de pessoas. Hoje, um número recorde, de ao menos 66,8 milhões de consumidores, não consegue honrar o pagamento de suas contas e dívidas. Segundo dados da Serasa Experian, em agosto de 2021, esse total era de 62,2 milhões de pessoas (VALOR ECONÔMICO, 23/08/2022).

### Serviços & Turismo

- ✓ O conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou o pedido de adiamento dos prazos máximos de liberação da faixa de 3,5 gigahertz (GHz) e lançamento da quinta geração de telefonia (5G) em todas as capitais. Com isso, a preparação da rede móvel deve ser concluída até o dia 28 de outubro para que haja a ativação do sinal do novo serviço até 28 de novembro. O prazo máximo de lançamento do serviço nas capitais já havia sido adiado anteriormente. Ao lançar o edital de venda das licenças, a Anatel previa a ativação do serviço no final de julho, mas passou para 29 de setembro (Valor econômico).
- ✓ Agora, a postergação de prazo foi proposta pelo grupo técnico responsável por aprovar a ativação no país do 5G “puro”, chamado também de “standalone” ou 5G SA. O grupo foi avisado pela Entidade Administradora da Faixa (EAF), a “Siga Antenado”, sobre a dificuldade de liberação da rede móvel pela nova tecnologia em quinze capitais. “Tal medida foi necessária para permitir a conclusão das ações

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

de desocupação da faixa e mitigação de eventuais interferências na recepção das estações do Serviço Fixo por Satélite (FSS). Permanece a possibilidade de antecipação por decisão do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi), mesmo nessas cidades, desde que adotadas as medidas necessárias por parte da EAF”, informou a Anatel, em nota. O sinal da 5G puro já chegou a oito capitais: Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa, São Paulo, Curitiba, Salvador e Goiânia (Valor econômico).

- ✓ O mapa das concessões brasileiras de aeroportos, um negócio iniciado timidamente em 2011, está muito perto de ganhar traços finais depois de sete rodadas de leilões. No entanto, abre-se em breve uma janela para a reconfiguração do desenho atual com fusões e aquisições no setor. Algumas grandes operadoras internacionais - a francesa Aéroports de Paris (ADP), a alemã Avialliance e a americana ADC & Has - falharam em suas tentativas de entrar no Brasil. Até disputaram vários leilões, mas perderam todas as disputas das quais participaram. Outras gigantes europeias, como Fraport e Zurich, não conseguiram ampliar sua carteira como imaginavam inicialmente. A argentina Inframérica, que foi o grande destaque das duas primeiras rodadas, estagnou e deve ficar só com Brasília (Valor econômico).
- ✓ Mais de 90% da movimentação de passageiros hoje é feita por operadoras privadas. Os dois aeroportos do Rio - Galeão e Santos Dumont - são tidos como última chance para novos grupos desembarcarem no país. Eles devem ser leiloados juntos, no fim de 2023 ou no começo de 2024. Viracopos (SP) e São Gonçalo do Amarante (RN) estão em processo de devolução ao governo pelas atuais concessionárias. Só que dificilmente serão capazes de mover demais as peças do tabuleiro. O mercado vê riscos de novela judicial em torno do aeroporto de Campinas e uma relicitação pode demorar. O terminal que atende Natal é pequeno e insuficiente para justificar a vinda de outros grupos do exterior, ficando como uma opção de crescimento para quem já está aqui (Valor econômico).
- ✓ A construtora Moura Dubeux comprou o antigo prédio do Othon Palace, em Ondina, segundo confirmou o prefeito de Salvador, Bruno Reis. A unidade, que mantinha atividade em Salvador desde 1975, fechou as portas oficialmente em 2018. Esse é o segundo hotel de grande porte comprado pela construtora que, em 2019, comprou o Salvador Praia Hotel e obteve a liberação da prefeitura para a construção de um misto de condomínio residencial com apart-hotel. A compra do Othon, no entanto, acende mais uma discussão. Com a aquisição, o tradicional camarote que funcionava no antigo hotel ficará com o funcionamento inviabilizado para 2024. O prefeito afirmou que um grupo de empresários os procurou após o surgimento da possibilidade de transferir o circuito Barra/Ondina para a Boca do Rio e da revitalização do bairro (Bahia Econômica).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)



/seibahia



[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

- ✓ A retomada dos grandes eventos, congressos e seminários pelo país impulsionou o crescimento do turismo de negócios no primeiro semestre de 2022. Dados da Associação Brasileira das Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) apontam que o faturamento do segmento mais que triplicou nos primeiros meses deste ano, quando comparado ao mesmo período de 2021. Ao todo, foram contabilizados cerca de R\$ 4,8 bilhões, com destaque para os serviços aéreos (R\$ 3,1 bilhões) (MTur).
- ✓ Quando analisados os dois trimestres deste ano os demais segmentos também registraram alta. A hotelaria nacional teve um salto de 31,4% quando comparado o primeiro com o segundo trimestre de 2022. O rendimento saiu de R\$ 542,08 milhões para R\$ 712,8 milhões. A locação de veículos também apresentou um incremento no período. Foram quase R\$ 20 milhões a mais nos ganhos das agências (MTur).
- ✓ A entidade ainda divulgou os dados referentes ao mês de julho, apontando a recuperação do segmento em índices superiores à pandemia. O registro é de quase R\$ 1 bilhão de faturamento, valor 1,8% superior ao mesmo mês de 2019. O setor aéreo também foi o destaque do período, computando R\$ 644 milhões, índice 2,82% acima do valor registrado em julho de 2019. O segmento hoteleiro também registrou em julho números iguais ou próximos ao período pré-pandemia (MTur).
- ✓ Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - Pnad Contínua, o turismo de negócios foi responsável por 14,6% das viagens realizadas dentro do país no ano de 2021. Já no Estudo da demanda turística internacional do Ministério do Turismo, o segmento foi o segundo principal motivo da vinda de estrangeiros ao Brasil em 2019. Ao todo, 15,4% dos estrangeiros que chegaram ao Brasil foram motivados por esta finalidade, com gastos diários per capita de US\$ 77,39. Os destinos mais procurados foram São Paulo (SP) (49,2%), Rio de Janeiro (RJ) (19,1%), Curitiba (PR) (4,8%), Porto Alegre (RS) (3,4%) e Brasília (DF) (3,2%) (MTur).
- ✓ Empresas direta ou indiretamente relacionadas ao setor de eventos e turismo — hotéis, bares e restaurantes, entre outros — devem ficar atentas, segundo especialistas, a lacunas da legislação do Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos e Turismo (Perse), que podem levar a autuações fiscais. O objetivo do programa é compensar o impacto econômico negativo da pandemia. O Perse traz vantagens para a renegociação de dívidas tributárias, facilita o acesso a crédito e prorroga a validade de certidões negativas, que comprovam que a empresa está com tudo em dia. Um dos benefícios mais atrativos da lei é a redução a 0% do Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) por cinco anos (Valor econômico).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

- ✓ Se a empresa sair do Simples Nacional para usar o programa, como a legislação do Simples Nacional impede a cumulação de outros benefícios fiscais, a Lei do Perse não se aplica a esse sistema. Empresas de pequeno porte do setor de eventos e turismo podem cogitar sair do regime simplificado e migrar para o lucro real ou presumido. O advogado alerta, porém, que nem sempre a mudança de regime será vantajosa. Os tributos sobre a folha de salários, explica, são muito mais onerosos no lucro real ou presumido, bem como há outros entraves em relação ao Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), já que a complexidade aumenta (Valor econômico).
- ✓ Os seis primeiros meses deste ano foram de superação para o turismo nacional. Isso porque, dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio/SP) apontam que o setor teve faturamento de R\$ 94 bilhões no semestre, número 33% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Apenas no mês de junho, as atividades ligadas ao Turismo geraram ganhos de mais de R\$ 16,4 bilhões. As empresas de transporte aéreo foram as responsáveis pelo maior faturamento no período, com quase um terço (R\$ 5,07 bilhões) do creditado em todo o setor. Além dos transportes aquaviários e terrestres, o segmento aéreo superou, em junho, os índices pré-pandemia. Comparado ao mesmo mês de 2019, o setor teve um crescimento nos ganhos de 5,2%, em 2022 (MTur).
- ✓ Outro segmento que teve boa representação no período foram os serviços de alojamento e de alimentação. A atividade teve faturamento de R\$ 4,59 bilhões em julho, um crescimento de 25,4% quando comparado ao mesmo mês de 2021. As atividades relacionadas à locação de veículos, agência e operadoras, entre outros, registraram índices 4% superiores. Os serviços relacionados à cultura, recreação e esportes e o transporte aquaviário tiveram alta de 17,1% e 11,6%, respectivamente (MTur).

### Comércio Exterior

- ✓ Apesar dos esforços dos Estados Unidos e da Europa de reduzir a dependência das fábricas chinesas, nos últimos dois anos a China consolidou sua posição de maior fornecedora global de bens manufaturados. Isso mostra a complexidade que é se “desconectar” do maior chão de fábrica do mundo. Isso porque as fábricas chinesas estendem seu alcance para produtos de ponta, como chips e smartphones, e novas tecnologias, como carros elétricos e energia verde. Os Estados Unidos e alguns de seus aliados estão mais preocupados com sua dependência da China considerando questões que vão da segurança nacional à fragilidade das cadeias de suprimentos globais. A China rejeita essas preocupações, mas tem seus próprios motivos para reduzir sua dependência excessiva dos

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

mercados ocidentais. Pequim quer aumentar o consumo interno para impulsionar sua economia a novos patamares (Valor Econômico, 22/08/22).

- ✓ Por enquanto, o boom das exportações chinesas pode fornecer uma sustentação de curto prazo para o crescimento, diante da política de tolerância zero contra a covid-19 e os efeitos da crise no importante setor imobiliário. A participação da China nas exportações globais de bens em valor aumentou durante a pandemia, para 15% no fim de 2021, de 13% em 2019, segundo a agência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), que acompanha o comércio global. A participação dos principais concorrentes chineses nas exportações globais encolheu no mesmo período, sugerindo que os ganhos da China ocorreram as custas de outros. A participação da Alemanha caiu para 7,3% em 2021, de 7,8% em 2019; a do Japão encolheu de 3,7% para 3,4%; e a dos Estados Unidos diminuiu de 8,6% para 7,9% (Valor Econômico, 22/08/22).
- ✓ As empresas de insumos estão preocupadas com um possível atraso na entrega dos fertilizantes para o início da safra 2022/23 de grãos. Mesmo sem dados oficiais, há uma percepção no mercado de que o ritmo de envio das cargas de adubos de portos e misturadoras até as fazendas está abaixo do normal. O receio é de que essa demora crie um gargalo logístico ao concentrar os despachos em um curto espaço de tempo. O atraso é maior na região Centro-Sul, nas entregas para a segunda safra de milho e algodão nas regiões de cultivo. Produtores de Goiás, Mato Grosso e Matopiba, já receberam quase todos os produtos para a safra de soja do verão. O país conseguiu afastar o risco da possível falta de adubos para a safra, antecipando e até aumentando as importações. De 2015 para cá, a demanda por adubos cresceu 10 milhões de toneladas, mas a capacidade de oferta da indústria de fertilizantes não cresceu no mesmo ritmo para expedição e movimentação das cargas (Valor Econômico, 22/08/22).
- ✓ O comércio de automóveis entre Brasil e Argentina deve crescer R\$ 66,8 bilhões até 2040, devido a um acordo pelo qual os certificados técnicos para itens de segurança veicular emitidos aqui serão reconhecidos lá e vice-versa. A estimativa é da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. A redução da burocracia e de custos deve tornar o comércio mais dinâmico e estimular a expansão da capacidade das montadoras. Dessa forma, são esperados R\$ 29,1 bilhões a mais em investimentos no mesmo período, calcula o governo (Valor Econômico, 23/08/22).
- ✓ O comércio global está estagnado após a retomada gerada pelo fim das medidas de isolamento social da covid-19, indicam dados divulgados ontem pela Organização Mundial do Comércio (OMC). O barômetro de mercadorias da OMC indica mostra que o volume de comércio global ficou em 100, exatamente a mediana do índice que vai de 90 até 110, indicando estagnação. A organização

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

atribui a freada à guerra na Ucrânia e à política de “covid zero” da China (Valor Econômico, 24/08/22).









- ✓ Segundo a OMC, o comércio global cresceu 3,2% no 1º trimestre deste ano, uma desaceleração em relação ao último trimestre do ano passado, que teve alta de 5,7%. O resultado do barômetro está em linha com a previsão mais recente da OMC, feita em abril deste ano, que estima um crescimento de 3% no volume do comércio mundial em 2022. A OMC alerta que a incerteza em torno das previsões aumentou devido ao conflito na Ucrânia, a alta da inflação ao redor do planeta e o aperto esperado da política monetária nas economias avançadas. Uma projeção revisada será divulgada no início de outubro (Valor Econômico, 24/08/22).

### **Finanças Públicas**

- ✓ Segundo dados preliminares do relatório de agosto da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal, o governo central acumulou superávit primário de aproximadamente R\$ 72,0 bilhões até julho, gerando a expectativa de um resultado positivo da União com superávit de R\$ 27,0 bilhões em 2022. Ressalta-se que no cenário anterior houve um déficit de R\$ 40,9 bilhões.
- ✓ Nesse contexto, a dívida bruta do governo geral tende a encerrar o ano abaixo dos 79,4% projetados no relatório de julho, ou seja, na faixa de 78,8% do PIB. Vale lembrar que isso se dá em função de uma conjuntura de crescimento da economia em 2022 e aumento das receitas do governo central, realizadas até julho, apesar da pressão do teto de gastos.
- ✓ O governo também identificou, na última avaliação das estimativas, a necessidade de bloquear R\$ 12,7 bilhões em despesas discricionárias do Executivo, tendo em vista cumprimento do teto, ou 8,2% do total autorizado no orçamento. As áreas mais afetadas com esses bloqueios foram Educação e Saúde, além de cerca de um terço das emendas de relator-geral do orçamento.
- ✓ Com relação a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ressalta-se que os dispositivos que visam ajustar a meta de resultado primário em função da inflação que corrige o teto de gastos, são, em geral distintos dos previstos na LDO, o que na visão do presidente da República traria maiores incertezas sobre o compromisso de resultado primário do governo central.
- ✓ Outro ponto diz respeito à possibilidade de reajuste de 18% no subsídio dos ministros do STF, e na remuneração das carreiras do Judiciário. Segundo a IFI tais ações trariam um impacto de R\$ 1,8 bilhão em 2023, R\$ 5,5 bilhões em 2024 e R\$ 6,3 bilhões de 2025 em diante.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)
**Perspectivas de Curto Prazo – Bahia – 2022**

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2022 <sup>(1)</sup>				
	Mensal	Ano	12 Meses	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Tendência
Indústria (jun.)	11,9	9,4	-2,7		9,5	5,6	4,3	
Comércio (jun.)	-5,3	-4,0	-6,8		-2,3	3,2	5,1	
Serviços (jun.)	3,0	10,6	11,7		3,1	4,5	5,3	
Agricultura (jul.) <sup>2</sup>	8,2				8,2	8,2	8,2	
Exportações (jul.)	31,4	50,1	44,2		15,4	5,3	4,5	
Importações (jul.)	95,4	55,8	62,3		36,5	40,4	35,0	
ICMS (jul.) <sup>3</sup>	11,4	16,5	17,6		0,1	0,5	2,2	
FPE (jul.) <sup>3</sup>	29,7	26,2	29,9		17,2	18,4	21,6	

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

 Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

**Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

**12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) Sefaz e Tesouro Nacional: variação nominal

**Governo do Estado da Bahia**

Rui Costa

**Secretaria do Planejamento**

Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**

José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística**

Armando Affonso de Castro Neto

**Equipe Técnica**

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis, Ismael Barros da Silva.

**Equipe Editorial**

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Luzia Luna (editora chefe).